S

egún explican Fernando Richartz & Altair Borgert en su artículo *Fatores Explicativos Para O Comportamento Assimétrico Dos Custos Das Empresas Listadas Na B3*, publicado en Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337, FURB, Blumenau, v. 16, n. 3, p. 07-30, jul./set., 2020 “*A abordagem adaptada de Anderson et al. (2003) capta o quanto os Custos aumentam quando a RLV aumenta 1%, e quanto os Custos diminuem quando a RLV diminui na mesma proporção. Portanto, quando os custos não diminuem na mesma proporção em que aumentam, tem-se a presençados Sticky Costs*.” Al tratar de determinar los factores que justifican los costos asimétricos concluyeron: “(...) *Como resultados, para cada fator, temse que: i) existem diferenças significativas entre a assimetria dos diferentes setores; ii) o fluxo de caixa afeta a assimetria dos custos, porém, o sentido é oposto ao apresentado na literatura internacional; iii) o tamanho da empresa é um fator explicativo para a assimetria do Custo Total e do Custo dos Produtos Vendidos; iv) a intensidade do uso de ativos é um dos principais fatores que afetam os Sticky Costs; v) com três períodos consecutivos de diminuição da Receita Líquida de Vendas, os gestores reduzem os custos em proporções superiores à própria redução da Receita; vi) a influência do crescimento do Produto Interno Bruto na assimetria dos custos apresentou coeficiente significativo; vii) quando a variação da Receita é superior a 15%, a assimetria é menor do que para variação inferior a esse percentual; viii) a legislação de proteção ao emprego; e (ix) a regulação do mercado não se confirmam para a realidade brasileira; x) o atraso nos ajustes dos custos se confirma, e o período de ajustes é de três anos; xi) o efeito da concentração do capital na assimetria dos custos é rejeitada pelos resultados dos testes. Por fim, uma hipótese conjunta foi estruturada e confirmada, com base nos 11 fatores analisados.* (...)”.

Los costos asimétricos existen. No se trata de un planteamiento teórico, abstracto, hipotético. Entender como cada uno de los factores obra cuando los ingresos líquidos por las ventas varían es fundamental para poder intuir el efecto del desarrollo económico de la actividad de la empresa.

El estudio comprendió “(...) *617 empresas listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3), no período de 1995 a 2014* (...)”. Una mirada al comportamiento de las empresas a lo largo de 19 años es bastante fuerte. Mucho más de lo que solemos conocer en Colombia. Si la obligación de depósito consagrada en la [Ley 222 de 1995](https://www.suin-juriscol.gov.co/viewDocument.asp?ruta=Leyes/1655766) se estuviera cumpliendo hoy tendríamos una oportunidad similar, pero no es así. Ni siquiera los contadores han propugnado la formación de esa base de información tan indispensable para la investigación académica.

Un primer hallazgo sostiene que hay diferencia entre los distintos sectores. A veces utilizamos un mismo guarismo para todas las empresas. Entonces nos equivocamos. Un segundo hallazgo determina que el flujo de caja influye en la asimetría de los costos. Es claro que con efectivo se puede obtener muchos descuentos.

*Hernando Bermúdez Gómez*